

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO NORTE

INDICAÇÃO PRELIMINAR DE PESQUISA

COMUNICADO Nº 31

Abril de 1972

COMPARAÇÃO DE RENDIMENTO ENTRE FRUTOS DE DUAS
VARIEDADES DE CUPUAÇUZEIRO
(Theobroma grandiflorum, Schum)

Antônio Itayguara M. dos Santos¹
José Maria Pinheiro Condurú²

-
1. Pesquisador em Agricultura e Bolsista do CNPq
 2. Pesquisador em Agricultura

Belém - Pará - Brasil

I N T R O D U Ç Ã O

É o cupuaçuzeiro fruteira encontrada espontaneamente nas matas da Região Amazônica, sendo seus frutos muito procurados em razão do sabor típico, considerados mesmo como dos melhores da Região.

De certa forma, até o momento os estudos em torno da fruteira têm estado limitados ao aspecto botânico e tecnológico, sendo muito pouco o que existe no plano da técnica cultural.

Tendo sido encontrado em 1960, no Município de Cametá, Região do Tocantins, um indivíduo produtor de frutos sem sementes e que por isso passou a despertar grande interesse, o IPEAN introduziu referido material em Belém e vem se dedicando ao seu estudo com vistas a identificar e definir a tecnologia básica de cultivo e através da seleção de indivíduos, com características importantes, dar início a um programa de pesquisas visando a obtenção de cupuaçuzeiros de alto rendimento e produtores de frutos de boa qualidade.

M A T E R I A L E M É T O D O S

Para o estudo focado no presente documen-

to tomou-se duas amostras, cada uma composta de 10 frutos maduros de cùpuaçuzeiro, obtidos ao acaso.

Os frutos da variedade Mamau (frutos sem sementes) foram colhidos na quadra de matrizes do IPEAN, que conta no momento com 130 indivíduos. A amostra correspondente à variedade Redondo (produtora de frutos com sementes) foi conseguida em feira-livre, sendo de ressaltar que esta é a variedade mais comum da Região.

Tratou-se, para coleta das informações, cada amostra separadamente. Inicialmente foram os frutos da variedade Mamau numerados de 1 a 10 e pesados cada um isoladamente, registrando-se os pesos. Depois de quebrados, anotou-se o peso de casca e de polpa.

Da mesma forma procedeu-se com os frutos da variedade Redondo, só que, por ter frutos com sementes, necessário se fez a separação da polpa e das sementes, firmemente ligadas entre sí, separação esta feita manualmente, com auxílio de uma tesoura e com o cuidado de retirar toda a polpa que cobre a semente. Este é, aliás, o processo doméstico empregado.

Cada fruto, neste caso, passou então a ser representado por 3 partes (casca, sementes e polpa),

devidamente etiquetadas, pesadas e anotadas.

Para compor a série de informações necessárias à realização do presente estudo, considerou-se como de importância, para cada fruto e por amostra, os seguintes elementos:

- a) Peso do fruto inteiro
- b) Peso da casca
- c) Peso da semente
- d) Peso da polpa
- e) Relação percentual entre o peso do fruto e o peso da casca.
- f) Relação percentual entre o peso do fruto e o peso da polpa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise dos resultados obtidos e que compõem os QUADROS I e II, verifica-se que enquanto o rendimento médio em polpa do cupuaçu Mamau chega a atingir o porcentual de 67%, o rendimento do cupuaçu Redondo alcança tão somente o índice de 37%.

Nota-se a existência de certa tendência na variedade Redondo, de quanto maior o peso do fruto, ser maior também o peso da casca, tendência esta que não

se verifica, de maneira clara, no cupuaçu Mamau.

Para ambas as variedades os frutos apresentam as mesmas características quanto à palatabilidade.

Pelo QUADRO II tem-se que, em termos médios, no cupuaçu Redondo a semente participa com 17% do peso do fruto, condição desfavorável se considerado o seu aproveitamento para fins industriais, visto que a semente, até o momento, não vem tendo utilização imediata. Além do mais, o processo de retirada da semente, feito manualmente, onera a operação de despoldamento.

O estudo comparativo entre o peso dos frutos, para as duas amostras consideradas, diz ser o peso médio do cupuaçu sem semente aproximadamente 1,5 vezes maior que o do Redondo.

C O N C L U S ã O

Com base nos resultados desta prospecção preliminar, infere-se como sendo viável o estabelecimento de um programa de pesquisas com as variedades de cupuaçuzeiro Mamau e Redondo, visando identificar to-

dos os elementos necessários à obtenção de indivíduos de alto rendimento e com capacidade de produzir frutos de bom padrão comercial, incluindo-se as conexões íntimas e as prioridades relativas de manejo e a seguir, compor um programa global de cultivo, possível de oferecer maior amplitude na oferta de informações sobre a cultura.

Pelas vantagens que apresenta, como fonte de aproveitamento industrial, a variedade Mamau deve merecer especial atenção da pesquisa no sentido do aperfeiçoamento do produto final, em termos qualitativos e quantitativos.

Q U A D R O - I

RENDIMENTO DA VARIEDADE MAMAU

Nº de Amostra	Peso Fruto (g)	Peso Casca (g)	Peso Polpa (g)	% Casca	% Polpa
1	1.600	500	1.100	31,25	68,75
2	2.500	775	1.725	31,00	69,00
3	2.500	625	1.875	25,00	75,00
4	2.655	975	1.680	36,72	63,28
5	2.600	900	1.700	34,61	65,39
6	1.800	573	1.227	31,84	68,16
7	1.950	712	1.238	36,50	63,50
8	2.450	879	1.571	35,88	64,12
9	2.550	712	1.838	27,90	72,10
10	2.100	762	1.338	36,28	63,72
Média	2.270	741	1.529	32,65	67,35

Q U A D R O - II

RENDIMENTO DA VARIEDADE REDONDO

Nº da Amostra	Peso Fruto (g)	Peso Casca (g)	Peso Semente (g)	Peso Polpa (g)	% Casca	% Polpa
1	1.750	975	235	540	55,75	30,85
2	1.220	420	240	560	34,42	45,90
3	1.700	983	167	550	57,82	32,35
4	1.200	540	160	500	45,00	41,66
5	1.780	976	250	554	54,83	31,12
6	1.830	1.028	203	599	56,17	32,75
7	1.250	436	240	574	34,85	45,95
8	1.185	389	316	480	32,81	40,55
9	1.850	1.034	167	694	55,92	35,11
10	1.550	577	481	492	37,25	31,75
Média	1.531	735	245	549	46,47	36,79

GRÁFICO COMPARATIVO DE RENDIMENTO MÉDIO

